

O MAGISTERIO SECUNDÁRIO EM PÂNICO

Bevin define a atitude da Grã-Bretanha

RIO, 9 (Via aérea) — Está causando verdadeiro

panico nos meios dos altos representantes do magistério secundário e universitário desta Capital, o anteprojeto da Reforma do Ensino a ser apresentado à Câmara dos Deputados pela Comissão do Ministério da Educação e Saúde.

Conforme conseguimos apurar, o projeto pretende abolir dos cursos ginasiais e do colégio as linguas francesa e latina, causando, desta maneira, uma verdadeira revolução no ensino secundário de todo o país.

Alguns professores do Colégio D. Pedro II caracterizaram o plano de "bárbaro e primitivo" e outros catedráticos, abordados à saída da Faculdade Nacional de Filosofia, comentaram que a "aprovação desse projeto seria o canto funeral de todas as faculdades de Filosofia do país". Aliás o sr. Gilberto Freyre já disse alhures que a cultura luso-brasileira sofre o perigo de finar-se sob a forte pressão do vertiginoso afogadilho norte-americano.

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Págs
C\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
Ed. Tel.: "JORNAL DIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 566

LONDRES, 9 (United) — Bevin proferiu longuissimo discurso na Câmara dos Comuns, expondo os pontos de vista da Grã-Bretanha em relação às questões do momento. Relativamente à questão de Berlim disse que a atitude da Grã-Bretanha continua sem alteração, isto é, desde que o bloqueio seja levantado pelos russos, o governo britânico está disposto a negociar com os outros três países a adoção da moeda única em Berlim e a solução do problema financeiro da Alemanha.

No caso do Ruhr salientou que a França não tem razão, pois foi poça no corrente do plano aliado. Acha que a França tem direito de exigir garantias para que o arsenal do Ruhr industrial nunca mais sirva para a agressão contra ela.

Apelo a constituição da União Europeia e o Pacto do Atlântico.

achando que esta é o unico meio de acabar com o conflito milenar entre a França e a Alemanha. Quanto ao tratado com a Austria, acha obra de simples justiça o estabelecimento de negociações e a título de absoluta independência a Austria. Os demais assuntos versados, igualmente de conformidade com os pontos de vista da Grã-Bretanha, já são conhecidos.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSERQUIO DE COMUNICAREM, PELO TELEFONE 4850, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

CATEGORICAMENTE REJEITADO

O PROTESTO DA UNIÃO SOVIETICA EM BERLIM

A França condecora personalidades brasileiras



Na embaixada da França, no Rio de Janeiro, o governo de Paris, por intermédio do embaixador Hubert Guérin, fez entrega de insígnias da Legião de Honra a várias personalidades brasileiras, recebendo a comenda o ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaraty; o grão de oficial o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, e o sr. Arnaldo Guinle; e o grão de cavaleiro os srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário do presidente da República, e Vivaldo Palma Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. O embaixador Guérin realizou o elogio de cada uma das individualidades dos agraciados, dizendo dos motivos pelos quais os distinguia a República Francesa. A fotografia foi tomada durante a solenidade. (Gentileza da PANAIR DO BRASIL)

BERLIM, 9 (United) — As autoridades anglo-norte-americanas rejeitaram esta noite, de forma categorica, ao protesto soviético no sentido de que a aviação dos Estados Unidos e Inglaterra que abasteca o oeste de Berlim estaria violando a segurança aérea desta cidade. Também foi categoricamente rejeitada a exigência soviética para que os aparelhos anglo-norte-americanos voassem a mais de mil metros de altura.

BERLIM, 9 (United) — Os russos levantaram barricadas nas portas e janelas da Radio Berlim, situada em pleno setor britânico. Segundo infor-

de uma tentativa para desalojar os russos dali.

Já ontem, o diretor comunista de emissora avisou os funcionários de que deviam contar com uma tal tentativa; mas assegurou que dispunha de forças para protegê-los.

MEASURES DRASTICAS

FRANKFORT, 9 (United) — Fontes autorizadas asseguraram que a Rússia tomou medidas drásticas para acabar com as deserções de membros das suas forças armadas rumo aos países não comunistas.

FRANKFORT, 9 (United) — Fontes responsáveis revelaram hoje que a Rússia está tomando severas medidas para por fim as deserções em suas forças armadas nos países não comunistas. Segundo se afirma, todos os oficiais e soldados russos no exterior foram advertidos de que as respectivas famílias sofrerão as consequências se aqueles fugirem da União Soviética. E, por fim, diz-se que muitos desertores capturados foram fuzilados.

A QUINTA COLUNA COMUNISTA PREPARA UMA SUBLEVAÇÃO EM XANGAI

XANGAI, 9 (United) — Informou-se em fontes autorizadas que a quinta-coluna comunista nesta cidade está se preparando para uma sublevação a fim de facilitar a entrada dos exércitos comunistas em Xangai.

NANQUIM, 9 (United) — A emissora comunista afirmou esta noite que as forças vermelhas da China estão em condição de derrotar o governo do generalissimo Chiang Kai-Shek "dentro de um ano mais ou menos" e fez um apelo a todas as mulheres chinesas no sentido de que cooperem com eles.

Formações comunistas, ao mesmo tempo, destruíram um dos ramais da estrada de ferro Nanquim-Suchow, a uns 58 quilômetros ao norte de Nanquim, motivando a demora pelo menos de alguns dias a milhares de soldados de reforço e o envio de guerra urgentemente necessários na frente de Suchow.

A transmissão comunista exortou as mulheres chinesas de todas as classes sociais a realizarem uma conferência "nacional" na próxima primavera para estudarem sua participação na luta contra o "imperialismo

norte-americano e o de seus títeres, os dirigentes reacionários do Komintang".

Devido aos "avanços-re-lampagos" dos comunistas, continuou a emissora vermelha "é muito possível agora derrotar o governo reacionário do Komintang e

a expulsão das forças agressivas do imperialismo norte-americano".

O governo e os comunistas continuam dando notícias contraditórias desde a frente de Suchow. O correspondente da United Press, Gerald Mozick, credenciado junto

ao quartel general do sexto grupo do exército nacionalista em Tsoochi, a 20 quilômetros ao norte de Peng-Pu e 190 ao noroeste de Nanquim, informa ter sido testemunha dos combates num ponto a 25 quilômetros ao norte e oeste de Tsoochi.

RECONHECIDO PELA ONU COMO UNICO GOVERNO DA COREIA DO SUL

PARIS, 9 (United) — Apesar da resistência da Rússia e dos países satélites de Moscou, a Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu reconhecer como governo unico da Coreia o estabelecido no Sul daquele país, ocupado pelos norte-americanos. Foi também aprovada a moção para que se forme nova comissão para a Coreia.

AS COLONIAS ITALIANAS

O delegado brasileiro João Carlos Muniz pediu que fossem adiados os debates sobre o futuro das colônias italianas. E sua proposta foi apoiada por todos os países latino-ameri-

canos, exceto a Colômbia que se absteve de votar, enquanto alguns outros estavam ausentes. Argumentou o representante brasileiro que não se ganharia nada em iniciar a discussão agora, pois não se poderia resolver, ou então seria uma resolução apressada e má.

A ADMISSÃO DO ESTADO DE ISRAEL

O Conselho de Segurança das Nações Unidas suspendeu a reunião que estava marcada para amanhã, na qual deveria ser estudada a admissão do Estado de Israel na organização internacional. Essa medida foi tomada porque os Estados Unidos não

têm de momento funcionários disponíveis para votar no Conselho. Philip Jessup é o unico delegado presente que, de acordo com as leis norte-americanas tem a faculdade para votar no Conselho, mas Jessup acha-se recolhido no hospital, vítima de um ataque de bronquite.

Este imprevisto foi um golpe dado nas esperanças do governo israelita de ver seu caso solucionado no atual período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, que deve terminar sábado próximo.

CONCESSÕES NO CASO DA PALESTINA

As potências ocidentais viram-se forçadas, hoje, a fazer mais concessões no plano para a pacificação dos judeus e árabes na Palestina. Afirma-se que tais concessões debilitam mais ainda o programa de conciliação das Nações Unidas na Terra Santa. Contudo, as concessões foram feitas para que o plano de conciliação possa ser aprovado antes de amanhã, quando as nações unidas encerrarão seus trabalhos.

INCIDENTE DESUSADO

PARIS, 9 (United) — Gritando "Abaixo a guerra" e lançando boletins assinados "Um cidadão do mundo", um homem interrompeu o orador da sessão plenária da ONU que era ocasionalmente o delegado do Brasil.

Os boletins pedem um só planeta e um só governo. Aconselham que Atlee, Truman, Stalin e Auriol tomem a direção de um governo mundial para a defesa dos interesses dos homens.

Seria, diz o autor do boletim, este o unico meio de evitar novas guerras. Termina dizendo: "Chefes das Nações Unidas, não deixem passar esta oportunidade por vos tornardes imortais em vós mesmos, unindo-vos aos povos que já o fizeram".

UM RABINO RECEBIDO PELO PAPA

ROMA, 9 (United) — O rabino W. F. Rosenblum, membro da Junta de Bem-Estar dos Judeus de Nova York, agradeceu ao Papa, em nome de todos os judeus dos Estados Unidos, pelo auxílio prestado por Pio XII aos judeus, durante as perseguições nazistas.

Rosenblum foi recebido em audiência pelo Papa durante dez minutos.

Segundo informa "El Giornale d'Italia", o rabino pediu a Pio XII que fizesse, no Natal, um apelo em prol da concórdia e entendimento entre judeus e cristãos.

Depois que o Papa o bençeu, no fim da audiência, o

rabino Rosenblum disse: — "Que Deus vos abençoe, Santo Padre, por tudo que tendes feito por nós e por vossa boa vontade para conosco" — acrescenta o jornal.

G. Bernard Shaw continua sendo o autor dramático que mais interessa ao público de Broadway. Além das peças "Candida", "O dilema do doutor", "Hemlock e super-homem", "Pigmaleão", "Caesar e Cleopatra", acaba de ser chamada no Dublin Gate Theatre, da Nova York, "John Bull's other island" (A outra ilha de John Bull).

A reeducação democrática e suas falhas

MAXIMILIANO BOTTARI

Se Newton viveste ainda em nossos dias, ao escrever seu tratado topográfico sobre o inferno, teria, por certo, dificuldades em determinar as fronteiras desse país povoado de sombras desesperadas de tudo e de todos. Onde está, lá? Na Europa? Na Ásia? Em Paris. Em Lake Success? Ignoramos. Talvez Newton, com toda a sua ciência, também o ignorasse, se estivesse vivo.

O homem do século XX esforça-se por abandonar o teocentrismo cristão dos antepassados, para atrair-se a novas fórmulas filosóficas construídas sobre bases antropológicas. A guerra entre a Cidade de Deus e a Cidade do Homem, ou encara a eternidade dentro de sua própria existência, ou se identifica com a matéria que o rodeia, ou se identifica com a natureza e a graça, entre a razão e a revelação, produzindo fatalmente o atual estado de coisas, infernalmente caótico.

A fuga do subhumano levou o Estado — a utopia, pela supressão do indivíduo, alcançando um esvaziamento de seres que renunciaram a si mesmos e que designamos pelo substantivo comum de "massa". O planejamento social fez surgir a luta entre as classes, até então coexistiam harmonicamente como parcelas igual-

mente ponderáveis na formação do todo social. Somente com o retorno ao Cristo essas parcelas separadas pelo poder da violência poderão criar um ambiente de reintegração e de tolerância mútua. Uma sociedade não pode perpetuar-se dentro do ambiente de convulsões clássicas.

A violência somente pode gerar a violência. E uma ação política de violência é incapaz de reformas pacíficas e repulsa que se apresenta, não valendo ser vencida, mas por seu próprio jogo. A reeducação integral da sociedade deve inclinar-se a compartilhar seus bens com os pobres, deve inclinar-se a compartilhar sua vida com os indivíduos que a ação personalista só promoverá em si. Uma lei que não é intrinsecamente admitida pela maioria dos membros que constituem a sociedade, não tem vida longa. A lei, portanto, deve ser intrinsecamente aceita. Uma lei que não é aceita, não pode ser imposta. A classe burguesa ainda tem uma alta missão a cumprir: servir de termo de coordenação entre as demais classes. Nada de termos de coordenação entre as demais classes. Nada de termos de coordenação, se não mantiver todas as suas forças ordenadamente unidas e coordenadas.

Após a luz da razão iluminada pelo fé, admitimos a democracia anglo-norte-americana como um mal menor, porque não é feita em seu aspecto religioso. As instituições da Reforma religiosa privaram-na de sua integridade original e, qual cavalo de Troia, traz em seu bojo escondido um inimigo mortal, constituído por seu

uso dualístico e desintegrador. Essa modalidade da democracia, apesar de aproximar-se bastante do ideal, resquece da filosofia medieval que pretendia separar a fé da razão e negar a inteligência a capacidade de conhecimento ontológico. Do nominalismo filosófico ao humanismo medieval apenas um passo e uma democracia mutilada em sua estrutura íntima geral fatalmente honra que se julga medidas-padrão para medir todas as coisas.

O governo deve ver no indivíduo um cidadão de dois mundos, isto é, deve focalizar também os aspectos sociais do homem, sem os quais não pode haver verdadeira política governamental. Essa ausência dignitativa, uma das mais fortes características do novo século, provocou, nestes últimos trinta anos, uma verdadeira torrente de oscilações pontíficas sobre a questão social, envolvendo o mundo, com magisteria infatigável, a aplicação das técnicas teológicas ao campo social. Os países democráticos devem voltar ao seu realismo filosófico de outrora. Devem retornar à filosofia tomista da Cidade de Deus. Não apenas de reabilitar o mundo — não só a Europa — de abalar política, econômica e moral em que se encontram. Devem também pensar sobre si as democracias protestantes, se se tornarem da reeducação democrática dos povos constituídos de indivíduos que haviam negado a sua própria personalidade para identificá-la com o Estado.

AMANHÃ - Dois Milhões FEDERAL

CASAS BALDINO

A Marca Dos Grandes Prêmios

AS QUE MAIOR SORTIMENTO APRESENTAM

Matriz: ANDRADAS N.º 1270 — FONE: 6547
Filiais: (VOL. DA PATRIA, 117 — FONE: 6813)
(AV. OTAVIO ROCHA, 71 — FONE: 8175)

Pedidos a: PASQUAL LA PORTA BALDINO
CX. POSTAL, 38 — PORTO ALEGRE — R. G. S.
End. Telegr.: "BALDINO"

O SISTEMA DE REEMBOLSO NAO APLICAMOS EM LOTERIAS

DEZEMBRO

11	2 MILHÕES	350,00
15	1.500.000,00	200,00
18	1.500.000,00	200,00
22	5 MILHÕES	1.200,00
27	1.500.000,00	200,00
29	3 MILHÕES	600,00

JANEIRO

3	1.500.000,00	200,00
5	1.500.000,00	200,00
8	2 MILHÕES	350,00

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE TRANSPORTES COLETIVOS

O Capitão Orlando Krás Borges, desde que foi designado para dirigir o Departamento Autônomo de Transportes

MOTORES Elétricos, Dinamos, Grupos Eletrogenos: H. Aeckerle — Avenida Mauá n.º 1079/89 — Caixa Postal, 1394 — Fone: 9 10 91 — Telegr.: "Aecke" — Porto Alegre.

MOTORES Monofásicos Ingleses, blindados, 1/4 HP., preço especialíssimo: H. Aeckerle — Avenida Mauá n.º 1079/89 — Fone: 9 10 91 — Caixa Postal, 1394 — Telegr.: "Aecke" — Porto Alegre.

Coletivos sempre procurou melhorar o tráfego para o 6.º e 7.º Distritos desta Capital, aumentando o número de viagens e estabelecendo um horário especial nas horas de maior movimento, notadamente aos domingos quando a população da cidade procura as praias.

Para esse fim o D. A. T. C. reformou nas oficinas vários carros colocando-os em tráfego. Divulga-se, agora, que o Diretor daquele Departamento acaba de introduzir nos serviços de cobrança uma nova modalidade, a qual proporcionará daqui para diante maiores facilidades aos passageiros e bem assim uma ampla

fiscalização. Essa inovação consiste no sistema de Fichas que variam na sua cor. Em cada ônibus, serão afixados cartões com legendas, alusivas ao preço da passagem e à cor da ficha correspondente, sistematicamente a ficha.

tema este usado nas grandes capitais, o qual facilita a fiscalização e beneficia o passageiro que obtém o seu troco sentado no veículo e coloca, na caixa coletora, ao sair, unicamente a ficha.

CASA

COMPRA-SE BOA CASA, SITUADA NO CENTRO OU IMEDIAÇÕES, ATÉ CR\$ 300.000,00 À VISTA. — OFERTAS DETALHADAS À CAIXA POSTAL, 1641.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura. O governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: dr. Otacilio Moraes, secretário do Interior — sr. Joaquim Soter, diretor geral do Tesouro do Estado — cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia — Zeferino Pereira da Luz, prefeito de Encruzilhada — dr. Darcy Berbigier — deputado Oscar Fontoura — deputado Francisco Brochado da Rocha — dr. Manuel Marques Leite, assistente técnico da S. da Fazenda — dr. Clio Fiori Druck — Nero Pereira de Freitas, prefeito de Gal. Camara — prof. Ilda de Castro Jobim — deputado Hermes Pereira de Souza — cel. José Macedo Linhares — delegado Fraternal Alves de Oliveira — dr. Paulo da Rocha Teixeira, chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando — dr. Lauro Godo, fiscal do Imposto de Consumo — dr. Lúridio Lopes Jr. — deputado Guilherme Hildebrandt — sr. Bruno Cesar Otero. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Mario Mondino — Orval Rodrigues — Flores Salles Pontes — Ana Chmielewski — Carlos Eugênio Figueiredo Neves — ten. Pompilio Cunha — Cadetes Acadêmicos da S. Branga — Danilo Dias Corrêa — Aloysio S. da Fonseca — Ary Lima de Magalhães Junior — José Lemos Pereira — Achilles Abreu — Luiz Gomes — Iracema Rodrigues Dias — Paulo Dutra — João V. dos Santos — Horacina Croa — Bruno Cesar Otero.

ISENÇÃO DE IMPOSTO

O vereador Landell de Moura apresentou ontem na Câmara Municipal uma emenda ao projeto de lei 67, do Executivo, isentando do imposto os carros de propriedade dos delegados de polícia, feita a respectiva prova de que são empregados no serviço policial.

EXPEDIENTE NO BANCO DO BRASIL S. A.

Segundo informação que nos foi transmitida, no próximo sábado, dia 11, em virtude da realização do concurso para escriturário, o Banco do Brasil dará expediente externo das 8.30 às 10.30 horas.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDOS E ONIBUS

No escritório do tráfego da Carris, sito à Avenida João Pessoa n.º 319, acham-se à disposição dos seus proprietários os seguintes objetos achados nos bondes e ônibus: Bondes: dia 2 — 1 ca-

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quinta às 21 horas de sexta) Tempo: Bom, passageiro, com chuva e trovoadas fim de período. Temperatura: Elevada. Ventos: Quadrante leste, tendência variável.

E RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas de quinta) Tempo: Bom, passageiro, com chuva e trovoadas. Temperatura: Elevada. Ventos: Quadrante leste.

E STA. CATARINA: (Até 21 horas de quinta) Tempo: Nublado. Chuvas esparsas. Temperatura: Elevada. Ventos: Quadrante leste.

TEMPO OCORRIDO — P. ALEGRE: (Das 16 horas de quarta às 16 horas de quinta) Tempo: Bom. Nuvens pela manhã. Temperatura: Máxima: 25,0. Mínima: 15,3. As 5 horas. Máxima: 20,9. As 15h30m. Ventos: Predomina ram de leste a sul.

E RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de quarta às 9 horas de quinta) Tempo: Bom, passageiro. Temperatura: Máxima: 27,0. em São Luiz Gonzaga. Mínima: 16,0. em Caxias do Sul. Ventos: Sueste a nordeste.

derneta do sr. Luiz Wainne, achada pelo condutor 806, Olmar Menezes da Silva — 1 sombrinha marrom listada, achada pelo motorista 39, Darcy Nunes de Frazza — 1 carteira de identidade do sr. Plácido Tagliari, achada pelo pessoal das Oficinas — 1 chave, achada pelo condutor 900, André Oliveira — 1 pasta contendo miudezas, achada por um passageiro. Dia 3 — 1 carteira contendo documentos do sr. Pedro Juvenio Hipolito, achada pelo condutor 56, José Cardoso Ribeiro — 1 carteira contendo selos, achada pelo condutor 674, Salim Abrão. Ônibus: Dia 2 — 1 caneta automática achada pelo sub-inspetor 6, Emeindo Teixeira Domingues. Dia 3 — 1 luva de renda branca, achada pelo motorista 29, Decio Carlos dos Santos — 1 sombrinha preta, achada pelo motorista 87, Francisco Nunes. Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objetos: 1 pasta contendo miudezas, ao sr. Darcy da O, residente à rua Aguias Mortas, n.º 41 — 1 caderneta, ao sr. Luiz Wainne, residente à rua Mariane, n.º 848 — 1 sombrinha, à sra. Marina Lima, residente à rua Marcelo Gama, n.º 522.

SOCIETADE RIO-GRANDENSE DE CRIMINOLOGIA

Sob a presidência do prof. dr. José Salgado Martins, realizou-se, hoje, às 20 horas, mais uma sessão ordinária da Sociedade Rio-grandense de Criminologia, em sua sede, à rua Gal. Camara, n.º 352. Entre outros assuntos, tratou-se da proleção "Semana de Estudos Penais", que, conforme já foi noticiado, a Sociedade pretende levar a efeito no ano próximo.

FABRICA DE HARMONICAS SOMENZI

Segundo notícias que tivemos de Getulio Vargas, por intermédio de nosso correspondente ali, essa conhecida fabrica de harmonicas, possuidora do Grande Diploma de Honra que lhe foi conferido pelo Instituto Agrícola do Rio de Janeiro, encontra-se presente com suas instalações amplas, produzindo excelentes instrumentos que estão sendo ótima aceitação em todo o País. E seu proprietário o sr. Arcibaldo Somenzi, técnico no ramo.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES NO GOVERNO DO PRESIDENTE GASPAR DUTRA

Subordinada ao título em referência e organizada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais, foi feita interessante exposição das atividades e realizações desse mesmo Instituto desde o início do governo do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra. O sr. Alim Pedro, presidente do IAPI, enviou-nos, do Distrito Federal, um exemplar da publicação de sua autarquia. Gratos.

PROFESSORAS PROMOVIDAS

Pelo governador do Estado foram assinados atos promovendo, do padrão VII para o padrão VIII, as seguintes professoras: Aurora Rodrigues Corrêa — Maria Jurema Carvalho — Hedy Miran — Paulina Karpilowski.

Iniciar-se-ão também os preparativos para eleição de nova diretoria, eleição essa que deverá ser realizada numa das próximas sessões. A seguir, deverá ocupar a tribuna o dr. Plauto de Azevedo, para uma conferência tripartida, subordinada aos temas: 1º) Necessidade da Biologia Criminal no Regime Penitenciário; 2º) Como deve ser executado o regime de segregação detentiva; 3º) Necessidade de Departamentos Jurídicos dentro dos Estabelecimentos Penais.

CONTADORES DE 1948

Amanhã, dia 11, às 20.30 horas, no salão nobre do Colégio São Francisco, de Rio Grande, realizar-se-á a cerimônia da colação de grau dos novos contadores da Escola Técnica de Comércio S. Francisco. Parinará o ato o prof. dr. Odenath Pereira Ferreira. Homenageados: Irmão Fideles, diretor. Irmão Isidro, sr. Arsenio Avelino de Souza, dr. João Marinho Carneiro Jr., fiscal federal, dr. Roberto Colimira Edom, secretário, prof. Ilanex R. Lisboa, dr. Sebastião da Luz Reis e Fuad Abdalla Nader.

São os seguintes os formandos que amanhã colarão grau: Alair Sergio V. Roçaman — Aldo I. Povoas — Ernesto da Silva Tavares — Francisco Wilson T. de Melo — Jorge Romanelli Hohmann — José Carlos de Souza Gonçalves — José Salomão — José Viciente, orador — José Vitorino Pereira — Marcello Oliveira Jr. — Milton de Souza Mendonça — Nilton Rodrigues de Carvalho — Norberto J. Frestelto Hormain — Paulo Pereira Corrêa — Rubens Emil Corrêa e Wilmar Barbosa Almeida. O programa obedecerá a seguinte ordem: às 8.30 horas, na Igreja N.ª de Fátima, junto ao Colégio São Francisco, missa em ação de graças. Dia 12, domingo, às 10.30 horas, no salão de festas da Câmara de Comércio, gentilmente cedido, recepção aos novos contadores, pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio Grande.

FABRICA DE HARMONICAS SOMENZI

Segundo notícias que tivemos de Getulio Vargas, por intermédio de nosso correspondente ali, essa conhecida fabrica de harmonicas, possuidora do Grande Diploma de Honra que lhe foi conferido pelo Instituto Agrícola do Rio de Janeiro, encontra-se presente com suas instalações amplas, produzindo excelentes instrumentos que estão sendo ótima aceitação em todo o País. E seu proprietário o sr. Arcibaldo Somenzi, técnico no ramo.

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES NO GOVERNO DO PRESIDENTE GASPAR DUTRA

Subordinada ao título em referência e organizada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais, foi feita interessante exposição das atividades e realizações desse mesmo Instituto desde o início do governo do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra. O sr. Alim Pedro, presidente do IAPI, enviou-nos, do Distrito Federal, um exemplar da publicação de sua autarquia. Gratos.

PROFESSORAS PROMOVIDAS

Pelo governador do Estado foram assinados atos promovendo, do padrão VII para o padrão VIII, as seguintes professoras: Aurora Rodrigues Corrêa — Maria Jurema Carvalho — Hedy Miran — Paulina Karpilowski.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Capital Cr\$ 2.000.000,00
Sede: PORTO ALEGRE
Av. Júlio de Castilhos 48 A e B
Do 100 para o milhão!

Sellmann — Dinah Piva Schwarz — Nelly Costa Irigoyen — Ruth Cabral — Milla Celia Leite Grunwald — Ruth Yvonne Saraiva Martins — Dorotéia Trindade Pereira — Maria de Lourdes Domingues — Helga Weidde Pauperio — Ilma Alves e Silva — Celia Santos Rocha — Jadwiga Kuscharska de Faria — Ilma Maria Koss Grunwald — Nelly Candida Rosa Ribeiro; do padrão VIII para o padrão IX, as seguintes professoras: Olinda Candida de Souza — Carmela Buecheri — Maria Ferreira Vaz — Nise Borges Pabst — Dorla Lopes — Maria do Carmo Ferreira da Silva — Antonia Carvalho da Veiga — Rosa Dittani Fonini — Isabel Vilas Boas Pucurul — Ályss Sylla — Carmelita Marroni — Hilda Garcia do Prado — Zilá Siqueira de Aragão — Maria Felixo Vieira da Cunha — Lila Fonseca Pires — Julietta Pedrassi — Oscarina Barreto Rosa — Olga Martins dos Santos e Diamantina Perillo.

ONIBUS SANTANA

No Diário Oficial e nos demais órgãos da imprensa local está sendo publicado o Edital da Prefeitura chamando de concorrentes a exploração de onibus para a linha Santana, medida esta que era esperada pelos que se servem desta linha.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento de Loteria do Estado foram efetuados os seguintes pagamentos: ao sr. Guilherme Hackmann, residente à rua Lusitana 315, o último décimo do bilhete n.º 3.393, premiado com Cr\$ 300.000,00 na extração de 30 do passado; ao sr. Antonio M. Mendes, residente em São Borja, cinco décimos do bilhete n.º 1.435, premiado com Cr\$ 30.000,00 na mesma extração.

TRAFFEGO DE ONIBUS PARA VIAMÃO

Diversos passageiros que se servem da linha de Viamão, por nosso intermédio, apelam para o dr. Ildo Meneghetti, prefeito desta capital no sentido de mandar colocar bancos no "Vladimir Borges de Medeiros", no local onde partem de hora em hora carros para aquela cidade e adjacências, a exemplo do que se verifica para as demais linhas.

GABINETE DO PREFEITO

Pelo Executivo Municipal foi assinado decreto criando cargos e funções gratificadas no gabinete do prefeito. Pelo referido decreto, o atual Secretário passará a exercer as funções de chefe de Gabinete, tendo sido extintos dois cargos de oficiais de gabinete, cargos estes que serão exercidos por funcionários da Prefeitura com funções gratificadas. Com esta remodelação, apenas foi criado um único cargo, o de "esteno-dactilógrafo", padrão M.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS

EDITAL 357

Faço público de ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal que no dia 7 de janeiro de 1949, às 15 horas na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, serão recebidas as propostas para a exploração do serviço de transportes de passageiros em auto-ônibus para a atual linha Santana.

- I —
- Obrigar-se-ão os proponentes a manter o serviço diariamente, inclusive domingos.
- II —
- As propostas deverão indicar nome, nacionalidade e residência dos proponentes, sede da Empresa e capital a investir nos serviços, prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais.
- III —
- A Municipalidade dará exclusividade pelo prazo de 5 anos para o transporte coletivo de passageiros por meio de auto-ônibus, podendo o mesmo ser prorrogado a juízo de município.
- IV —
- Os itinerários a serem observados serão os mesmos do serviço atual.
- V —
- Os concorrentes deverão empregar para o transporte coletivo de passageiros o número de veículos necessários, a juízo da Prefeitura, para a eficiente realização do serviço. Fica, entretanto, entendido, que o número a ser empregado nesses transportes será de 10 carros e 2 de reserva.
- VI —
- Os auto-ônibus empregados no transporte de passageiros serão do tipo aprovado pela Prefeitura, quanto ao motor e carroceria e mais características previstas em leis e regulamentos, devendo ser a sua lotação mínima de 32 passageiros sentados não podendo viajar mais de 50% de passageiros em pé, por ônibus.
- VII —
- Os carros deverão apresentar o máximo de conforto, limpeza e higiene, motores e carrocerias em perfeito estado, freios perfeitamente regulados, pneumáticos em satisfatório estado e sinalização e faróis contra a neblina.
- VIII —
- Na organização dos horários, os proponentes indicarão quantas viagens serão realizadas diariamente.
- IX —
- Os horários serão periodicamente revisados pela Prefeitura para serem modificados de acordo com as necessárias necessidades do serviço.
- X —
- Os proponentes deverão apresentar tabela das tarifas e horários concedendo também abatimento para operários, colegas e professoras.
- XI —
- As propostas, em uma só via, devidamente seladas, datadas e assinadas, com firmas reconhecidas, deverão ser apresentadas em involucros fechados, no dia e hora acima indicados e serão nesta mesma hora abertas em presença dos interessados.
- XII —
- As propostas deverão conter a declaração dos proponentes de que se submetem a todas as condições exigidas neste edital.
- XIII —
- As propostas deverão mencionar o tipo do motor, potência, consumo, horários diversos para o verão e inverno.
- XIV —
- Os contrantes ficarão obrigados a construir no fim de linha, abrigo para os passageiros, de acordo com as normas que forem estabelecidas.
- XV —
- A empresa concessionária, ficará obrigada a recolher a taxa de fiscalização na importância de Cr\$ 3.000,00, trimestralmente, até o último dia útil de cada trimestre.
- XVI —
- Os proponentes deverão juntar documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira e outros que julgarem convenientes para melhor apreciação de suas propostas.
- XVII —
- As propostas deverão indicar o prazo para o início do serviço não podendo exceder a 120 dias, após a assinatura do contrato, salvo caso de força maior, a juízo da Prefeitura Municipal.
- XVIII —
- Na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, poderão os interessados, diariamente, obter os esclarecimentos que julgarem necessários para formular suas propostas.
- XIX —
- Os proponentes deverão juntar às suas propostas o conhecimento de caução, feito no Tesouro do Município, correspondente a Cr\$ 5.000,00.
- XX —
- Não aceitas as propostas:

 - a) — que estiverem em desacordo com as condições estabelecidas no presente edital.
 - b) — que não vierem acompanhadas de caução que trata a cláusula XIX.
 - c) — que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concorrentes.

- XXI —
- Se o proponente aceitar não comparecer no prazo de dez (10) dias para assinar o contrato a que deu lugar o presente edital, depois de lhe ter sido feita a respectiva notificação, perderá a caução a que se refere a cláusula XIX, em favor do Tesouro Municipal.
- Neste caso será convidado, a juízo do Prefeito, para assinar o contrato o proponente classificado em segundo lugar, ficando, porém, sujeito a mesma penalidade aplicada ao concorrente em primeiro lugar, desde que se recuse a firmar o contrato no prazo estipulado.
- XXII —
- A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou recusar-las todas sem que assista aos proponentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

GERMANO PETERSEN FILHO
Eng.º Diretor

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DO ABASTECIMENTO PÚBLICO DE PORTO ALEGRE, avisa a população que inaugurará hoje, sexta-feira, dia 10 do corrente, mais um grupo para Feira-Livre, o qual, obedecerá a seguinte localização:

DOMINGOS — Vila Jardim.
SEGUNDAS — Descanso.
TERÇAS — Av. Oswaldo Aranha esq. Gal. João Telles.
QUARTAS — Rua Benjamin Constant esq. São Pedro.
QUINTAS — Rua Castro Alves esq. Avenida Goethe.
SEXTAS — Praça Menino Deus — lado direito da Igreja.
SABADOS — Rua Cel. Fernando Machado (Arvoredo) fundos da Pr. Alto da Bronze.

Porto Alegre, 8 de Dezembro de 1948.

RODOLFO ITALO CORTESE
Superintendente

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 10-12-1948 — N.º 566

OPÇÃO SIGNIFICATIVA

Os comunistas tudo fizeram para impedir, dificultar e desmerecer as eleições municipais de Berlim. A razão primeira disso é que as eleições, totalitárias que são, não admitem eleições livres. Nos domínios de Stalin, só se conhecem eleições com chapa única! Mas o melhor primordial dessa atitude russa é, sem dúvida, a consciência das próprias crimes, que lhes dava a certeza de que a população berlinesa, num pleito livre, só poderia manifestar-se contra a ignominia do bloqueio e o desrespeito votado pelos russos a todos os direitos humanos, em Berlim.

Se com o bloqueio é difícil e penoso a vida na capital alemã, pior, muito pior, seria ela com a completa dominação comunista. É isto o que a experiência sugere e grita aos berlineses. Por isso, eles acorreram às urnas, numa porcentagem recorde, alcançando a 86,2% do eleitorado. Já este fato foi um protesto contra a política das forças russas de ocupação.

Mais expressiva ainda é, porém, a vitória que alcançou o Partido Social Democrata, acerbamente anti-russo. Este partido obteve 84,5% de todos os votos.

As eleições municipais em Berlim, que resultaram na escolha de Ernst Reuter para prefeito, homem que, quando prisioneiro na Rússia durante a primeira guerra mundial, se converteu ao comunismo, mas que o abandonou em 1920, estas eleições vieram intensificar a batalha entre socialistas e socialistas na disputa por Berlim.

A Rússia, intrínseca, coraz, desleal, bárbara, enfim, teve e tem, agora, mais uma oportunidade de manifestar o seu espírito democrático. Para os socialistas, estas eleições livres foram um insulto, uma injúria aos seus bríos de amigos e protetores dos berlineses. Estes, na opinião dos russos, deram a vitória a uma organização nitidamente anti-democrática!

As eleições berlinesas constituíram uma vitória dos processos democráticos, e espelharam a vontade do povo, a sua opção e a sua vontade, entre duas concepções de vida, em suma, entre a escravidão e a liberdade.

Mas nos russos isso não interessa, e eles continuarão a levar a efeito seus golpes, sua política de força, de opressão, até que consigam que todas as vozes se calem e se não manifeste outra vontade que não seja aquela que vem do Kremlin.

REPARANDO...

Tem levantado grande estufo, em certa imprensa da Capital, a determinação do Sr. Dr. João de Moraes, proibindo a entrada de menores de 14 anos nos cinemas e teatros depois das 20 horas.

Não obstante as opiniões dos Srs. Diretores de Colégios e E. Secundários à essa medida, julga-se aquela imprensa com a direção de dirigir distribuir, de deter, minações, aliás justas, de J. de Moraes, quando sabido é que os próprios Estabelecimentos de Educação, em muitos casos, mantêm pelo Estado, a de serem abertamente.

A primeira vista não pareceu estranha a atitude daquele jornal, defendendo um ponto de vista diferente daquele que é tido como regra geral, para todos os pais e educadores, mas, quando mais no fundo, percebemos a intenção daqueles senhores que, brandindo a autoridade de um bem, vêm de público mostrar a sua unilateralidade, com publicações de responsabilidade redutível.

Ainda está agitada na mente do subalterno destas coisas, quando o atual Secretário de Educação, Dep. Dr. Ruy José de Rocha, enjaio no exercício de Jefe Distrital numa cidadezinha do interior, determinando a mesma medida naquela localidade. Era de se ver o proprietário daquela cidade, se, por via de correio, em seu país, percorrendo as ruas, a brando, se deu multas e a autoridade da polícia que por ali se impunha, considerando-se por meio de bilhete e entrada, grato, e a desobediência ao Sr. Dr. Rocha, a quem se atribuiu a autoridade. E, vimos mais, em nota de expediente, pouco antes de começar a função, esta mesma autoridade ser usada exclusivamente pela multa, e um sinal dado pelo empresário. Esta é a técnica dos empresários, e, lembrando estas circunstâncias, compreendemos então a atitude daquele jornal.

O alibiismo destes empreendedores não permite que se lhes fale, quem e na falta de outros argumentos para se defenderem, usam de todos os meios de seu alcance para desvirtuar aquilo que é de direito. Desvirtuam, no caso em

VIDA CATOLICA

A FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



Aspecto colhido durante a celebração da missa solene de antecâmara, na Igreja da Conceição.

Excedeu a toda expectativa a tradicional festa que, em louvor da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, foi realizada, anteontem, na sua matriz, à rua Independência, nesta capital.

Nas missas com Comunhão Geral, rezadas às 5,30 e 7,30 horas, a assistência de fiéis foi enorme, ficando a matriz repleta. Inúmeras pessoas ficaram nas escadarias, não podendo penetrar no interior.

A mesa eucarística, afundaram numerosos comungan-

tes, que se elevaram a mil e seiscentas pessoas. A's 9,30 horas, entrou a missa solene, celebrada pelo rev. padre Heli P. de Azevedo, pároco da matriz, coadjuvado por dois sacerdotes.

A assistência era enorme, notando-se representações das Irmandades de N. S. Mãe de Deus e SS. Sacramento, N. S. do Rosário, Senhor dos Passos, Senhor do Bonfim e de toda a Arquiconfraria de N. S. da Conceição, revestidas dos seus balandras.

Ao Evangelho, assomou a tribuna o rev. Conselheiro Claudio Colling, que proferiu eloquente sermão, exaltando as virtudes de Maria e conclamando os católicos a amar, cada vez mais, a santa padroeira, fonte de todas as graças.

O Coral de vozes femininas e masculinas, com acompanhamento de grande Orquestra, sob a regência do maestro Conselheiro Leopoldo Hoff, abrilhantou com notável interpretação escolhida os trechos da Missa de Róni.

Aos presentes foram oferecidas pelo festeiro, dr. Coronel Sator Dornelles Filho e a juiza, exma. sra. d. Belinha Dornelles, lindas lembranças da festa.

A's 20 horas, saiu a imponente procissão de N. S. da Conceição.

Formou-se um longo cortejo, que percorreu a avenida Independência até a Praça Júlio de Castilhos, retornando pelo outro lado à matriz. Enorme multidão acompanhou a imagem da Padroeira.

A sua chegada à porta da matriz, o rev. Padre Heli, em palavras eloquentes, agradeceu a grande dedicação do sr. festeiro, da exma. juiza e de todos quantos cooperaram para o extraordinário realce da festividade. Em seguida, s. revmda. deu conhecimento da escolha dos juizes e juiza para as festas de 1949, a qual foi a seguinte: Juizes de S. Expedito: dr. Heitor Cirne Lima e exma. esposa d. Carmen Chaves Lima; de N. S. da Glória: Hermínio Atílio Marodin e exma. esposa d. Elizabeth Richter Marodin; e de N. S. da Conceição: Eufrazio Silveira e exma. esposa d. Olinda Silveira.

A multidão de assistentes, à frente da matriz, prorrompeu numa entusiástica salva de palmas. Logo após a entrada da imagem, o padre Heli deu a bênção com o SS. Sacramento, encerrando assim as festividades que este ano teve o maior realce.

A irresistível atração da Igreja

DARIO DE BITTENCOURT

Em todos os tempos, em todas as épocas, em todos os lugares, sempre e sempre, a Igreja Católica exerceu uma irresistível atração, não só entre a massa, como, outrossim, entre as elites.

Figuras exponenciais, em todos os setores da atividade humana — umas, desde a infância, outras, muitas outras, só na idade proveíta — procuraram, sempre, se aproximar da Exposição Mística de Cristo, multissimas delas, mesmo, ingressando nas ordens religiosas, professando e tomando o hábito talar.

Quem não se recorda, entre nós, no Brasil, por exemplo, de um João Maria — figura proveíta dos auditórios fornos e que, já avançado em anos, tomou o hábito, sendo, em sua época (aliás, não muito distanciada de nós), quicô, o nosso máximo orador sacro?...

Aqui mesmo, nesta nossa "muito leal e valerosa cidade de Porto Alegre", no curto espaço de tempo de uma meia dúzia de anos, tivemos, também, a graça de assistir, no mínimo, a três de tais acontecimentos: um Engenheiro, dois Médicos e um Advogado, anos após a conclusão dos respectivos cursos superiores, vão se aproximar ainda mais de Cristo, tomando hábitos religiosos.

Primeiro, foi o Engenheiro

Valério Alberton, diplomado pela nossa magnífica Escola de Engenharia; desinteressado do século, fez-se sacerdote; foi, antes, o médico dr. Artur Rocha Mersch que, mal conquistado o diploma por nossa Faculdade de Medicina, o trocou pelo ingresso na vida religiosa, na Companhia de Jesus; depois, foi o Médico Dr. Gustavo Pereira Filho, clínico e professor de cursos secundários, que tomou-lhe o exemplo e, hoje, envergando a negra roupa, está lá, entre os sábios jesuitas, fazendo o noviciado em Paríci; ainda há semanas, acidentalmente visitando a Colégio Anchieta, lá encontramos, ainda mais modesto e silencioso ainda mais, o hoje novici Gustavo Pereira Filho.

Agora mesmo, vem de rezar a sua primeira missa, na alçada candelária do Ginásio de Nossa Senhora do Rosário, o hoje Padre Dr. Malomarm Lund Edelweiss, diplomado em ciências jurídicas e sociais pela nossa Faculdade de Direito. Conhecemo-lo por volta de 1936, na ocasião em que realizaram, entre nós, proveitosos cursos de extensão universitária, os professores franceses Jacques Edouard Lambert e Maurice Bye, respectivamente, das Faculdades de Direito de Lyon e Toulouse, trazendo, para nós, os últimos ensinamentos acerca de Sociologia e Economia Política e Política Econômica; então, o rapasinho Malomarm era dos mais assíduos e dos mais interessados na frequência daqueles cursos, que se iniciaram com meia centena de ouvintes e terminaram, talvez, com menos de uma dezena...

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUELOS

Sob a presidência do sr. dr. Ernesto de Mello Mattos Lassance, esteve reunida a Comissão de Alugueres, em Casa de 7 do corrente, em cuja reunião foram julgados em definitivo os seguintes processos sendo remanescentes: Branca Ribeiro Schreiber — Sergio Ozorio Finetti — Eufrazia Pereira Nunes — Olga Hilda e Alba Gomes dos Santos — Otto Stunh — Luiz Maximino Teixeira — Idem — Armando Alves Rezerra — Carlos Mussol — Natal Seadi Bonetti — Idem — Celso Barros Ribeiro — Olga Ache Naquell — Eduardo Schler — Wolf Zwick — Bruno Ottomar Bonn e outros — Kleber Flores de Souza — Toy Mendonça Isler — Roderi Angelo Martini — José Luiz do Prado — Umbelino Fraga — Carolina Rossler — Jeremias Carolaluna.

Crônica da Assembleia

APROVADO EM REDAÇÃO FINAL O PROJETO-DE-LEI QUE ORÇA E FIXA A DESPESA DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO PARA A IMEDIATA CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO QUARAÍ

O sr. Celeste Gobatto, primeiro orador ontem, leu extenso discurso relativo à reestruturação do Instituto Rio-Grandense do Vinho, sendo o seu trabalho muito aplaudido. Assinado pelo sr. Romário Magalhães e outros, a Mesa recebeu um requerimento no sentido de que o Legislativo manifeste ao Governo do Estado a simpatia com que será encarada qualquer medida, por parte da Secretaria da Educação, no sentido de serem nomeados professores para as localidades de Lagoa Vermelha e Rio Pardo.

Ainda na hora do expediente foi enviado à Mesa um requerimento subscrito pelo representante trabalhista, sr. Fernando Ferrari, requerendo que a Assembleia se dirija aos líderes das várias bancadas representadas no Congresso Nacional, solicitando-lhes seus bons ofícios no sentido de que seja aprovado, na urgência possível, o convênio lavrado

UM OXFORDIANO

VEIGA MACHADO

Depois de nove anos de trabalho, terminou recentemente o Revmo. Padre Ronald Knox a nova tradução católica, para a língua inglesa, das Sagradas Escrituras.

O sobrenome do tradutor aproxima-o do famigerado protestante escocês do século XVI, mas a sua vida aproxima-o de Newmann. Filho de um ministro anglicano, estudante dos mais distintos do seu tempo, recebeu ordens na Igreja da Inglaterra e uma prebenda na Universidade de Oxford, da qual, ainda não havia muito tempo saíra como graduado.

Tal como a Newmann, a profissão da fé verdadeira exigiu a Ronald Knox uma renúncia total a tudo quanto, até então, constituía a sua vida. Ele não hesitou, porém. Católico primeiro, e depois sacerdote, consumou ardentemente todas as renúncias que lhe eram exigidas.

Tendo renunciado a Oxford, concedeu-lhe, entretanto, a Providência Divina, que nunca se deixara vencer em generosidade, voltasse à grande Universidade, na qual, enquanto estudante, nenhuma distinção escolar se lhe mostrara inacessível. Hoje, Ronald Knox é o capelão católico da Universidade.

Contemporâneo de Chesterton, Ronald Knox procede da mesma linhagem espiritual. O seu espírito compraz-se, como o do poeta de "Greybeards at play", na implícita sobrenaturalidade das evidências e no estranho milagre das coisas corriqueiras. Chesterton, quando descrevia, como em "Mansão", uma rajada de vento sobre um subúrbio londrino, tinha certamente diante dos olhos uma gloriosa revoadas de Anjos, de cujas invisíveis asas a ventania tombava, como um milagre, sobre os homens e as coisas. Paralelos aos de Chesterton, são os rumos intelectuais de Ronald Knox. Os seus sermões sobre a missa, dirigidos principalmente às jovens universitárias de Oxford, causaram, pelo improviso do tratamento literário, uma impressão memorável no mundo de língua inglesa.

Chesterton e Knox têm o seu antepassado espiritual comum em Santo Tomás More, o humanista admirável, há alguns anos canonizado pela Igreja. A morte de Chesterton fez reacar que essa grande linhagem se interrompesse. Mas Ronald Knox ali está, felizmente, para continuá-la.

O "scholar", a quem a autoridade eclesiástica pode confiar a tradução do texto sagrado, é, ao mesmo tempo, uma figura representativa desse modo de ser britânico, o qual, de acordo, na imensa tessitura universal da Igreja, a nota de um colorido estranho, pela singularidade, que lhe é própria, de tornar berrantes as cores neutras, fazendo o cinza gritar mais viva e violentamente que o amarelo ou o vermelho.

Primeira missa solene do Padre Malomarm



Anteontem, à festa da Imaculada, o Revmo. Pe. Dr. Malomarm Lund Edelweiss cantou, na capela do Colégio do Rosário, sua primeira missa solene, com início às 18,30 horas. O templo estava repleto de alunos, religiosos, parentes, conhecidos e amigos do noviciado. Compuseram também uma tropa de escoteiros. Ao evangelho, proferiu eloquente sermão sobre o ato, aludindo ao significado da cerimônia que se assistia, sob as bênçãos de Maria Imaculada, que é a rainha dos sacerdotes, aquela

que em nome de Cristo chama a eleição do altar, e que, berrante de fecundar, predigando, o sacerdócio do noviciado, dar alento e coragem, sempre, ao ministro de Deus, para a salvação das almas e maior glória de Cristo Rei. Parabenizaram o ato os Rev. Irmão Provincial dos Maristas e Irmão José Otton, Diretor do Colégio do Rosário. Após a missa todos os presentes beijaram as mãos ungidas do noviciado. Vê-se no clichê o Pe. Dr. Malomarm quando, na missa, distribuía a sagrada comunhão.

RAINHA DOS FERROVIÁRIOS

Iniciam-se hoje, as finalíssimas da 1.ª Olimpíada Ferroviária

Iniciam-se as finalíssimas da I Olimpíada Estadual Ferroviária, que se prolongarão até domingo próximo, quando será realizado o encerramento solene do grande certame esportivo e do concurso promovido pelo JORNAL DO DIA, com a grande festa de coroação da Rainha dos Ferroviários e a entrega de taças e medalhas aos vencedores das provas integrantes da I Olimpíada.

Hoje, pela manhã, deverão chegar a nossa capital as re-

presentações de Urugualana e Rio Grande, finalistas de futebol, e do disputante de pingue-pongue, representante do núcleo de Santa Maria.

Hoje, com início às 16,00 horas, terá lugar no campo do Nacional F. C. gentilmente cedido por seus dirigentes, a primeira partida entre os senhores de Rio Grande e Urugualana, em disputa do título de Campeão Olímpico. Também, hoje, com início às 20,00 horas, será realizada a primeira partida de pingue-

pongue entre as equipes representativas de Santa Maria e Porto Alegre, na sede da Sociedade Recreativa Aimoré.

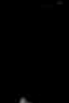
Amanhã, sábado, deverão chegar as demais representações dos núcleos que participaram da Olimpíada, bem como as candidatas, representantes de núcleos, ao magno concurso, promovido por este matutino.

São as seguintes as candidatas que, como representantes de núcleos, participarão da seleção final do concurso Rainha dos Ferroviários: Representando Bagé: Eny L. Bettanos; Cacequi: Ivone Maria Rist; Cruz Alta: Odete Leite Silva; Porto Alegre: Zilka Medeiros de Albuquerque; Rio Grande: Maria Jomima Bianchi; Santa Maria: Gláucia Lopes dos Santos; e Taquara: Cecy Alves Lacerda.

ZOTA-BEDIA

Notas Sociais

Dona Ana Jobim será homenageada



Dama de inumeráveis doctas de coração, sempre gozou da maior simpatia em seu vasto campo de relações sociais, razão porque reina grande expectativa em torno da homenagem que lhe será prestada por numeroso grupo de senhoras de nossa sociedade, suas amigas e admiradoras. A comissão organizou o programa que constará de missa em ação de graças, a se realizar às 11 horas do referido dia, na Catedral Metropolitana, quando se fará ouvir um coral, tendo como solista o festejado barítono João Falcão.

A' noite do mesmo dia, a virtuosa dama se verá novamente cercada pelo carinho e conforto de suas amizades, quando, então, será brindada com um mimo, que será delicada expressão da simpatia de que é alvo em nossa melhor sociedade.

Transcorrerá a 12 do corrente, domingo, mais um aniversário da exma. srta. Ana Niederauer Jobim, a mais simpática e digníssima esposa do governador do Estado, dr. Valter Jobim.

Santos, filho de sr. Firminio Santos e sua esposa d. Rita Weyss Santos. O aniversário, recebido, haverá nesta data, na residência de seus pais e amigos, que o forem cumprimentar.

ANNIVERSARIES

HOMENAGEM AO ENG. AÇORI-
ANO DR. EUCLIDES ROSA
— Conforme já noticiamos,
um grupo de intelectuais gau-
chos, com a adesão do sr.

SENHORITAS — Linda Medeiros, filha do dr. Paul Medeiros; Jaci Ponce, filha do capitão Lauro Ponce; Nelsinda Mattos, filha do dr. Carlos Mattos; Teresinha Lourenço, filha do comerciante Antônio Lourenço; Maria da Conceição Cerequeira.

SENHORES — Aloisio Barreto, Melo Mattos, José Alberto Mendes, Chiles, Walter Pereira, Manoel Souza Gomes.

Consul de Portugal e da Casa de Portugal, oferece hoje, no Palácio do Comércio, um jantar ao eng. acriano dr. Euclides Rosa, que durante mais de uma quinzena expôs em nossa capital seus admiráveis trabalhos moldados em milão de figura. O jantar terá início às 20 horas e será aberto também a todos os manifestos de apreço ao conhecimento engenheiro acriano e a programa radiofônico Audições Voz de Portugal, que se fará representar pelo seu diretor e irradiará, na audição da hoje, palavras de apreço ao homenageado.

ANTIVERSARIO EM SÃO LEOPOLDO — Esteve de aniversário, ontem, o sr. José Nunes, do alto comércio da vizinha cidade de São Leopoldo. O aniversariante que é vastamente relacionado naquela cidade, recebeu por esse motivo multissimos cumprimentos, tendo obsequiado fidelmente a todos que a visitaram por

OS JANGADEIROS — Alcançou exatidão absoluta, a festa que o Clube dos Jangadeiros levou a efeito sábado passado em sua sede social no arrabalde da Tristeza, por ocasião da passagem do seu 7º aniversário de fundação. Um grande numero de associados, ocorreu à sede social do clube, contribuindo assim para o maior brilhantismo da mesma. Quanto à parte desportiva, programada para comemorar a passagem do 7º aniversário do clube, foram realizadas, a partir da noite de sábado, algumas demonstrações obedien-

SR. ALFREDO OHINO — Treinta e sete anos, casado, natural de São Paulo, filho de Sr. Manoel e Sr. Maria. Estudou no Colégio de Campos Júnior, em Piracicaba, Virgílio Cortesão, Ivoan Pacheco e Don Fernando Gilvy e Fernandes.

SR. ALFREDO OHINO — Treinta e sete anos, casado, natural de São Paulo, filho de Sr. Manoel e Sr. Maria. Estudou no Colégio de Campos Júnior, em Piracicaba, Virgílio Cortesão, Ivoan Pacheco e Don Fernando Gilvy e Fernandes.

SR. DANTE BARONE — Estando de aniversário a 26 de Junho de 1934, com 36 annos, casado, filho de Sr. Manoel e Sr. Maria, que ha longos annos exerce o cargo de Administrador do Teatro São Pedro, desta capital. Foi um muito conhecido e capaz capitão da nossa tropa de guerra naval, e Sr. Barone terá prazer de verificar os dados que hoje transcrevo e que me é supplied por seu filho, Sr. Roberto Barone.

MENINO ROBERTO SANTOS — Fuz annos hoje o menino Roberto, filho de Sr. Manoel e Sr. Maria, que ha longos annos exerce o cargo de Administrador do Teatro São Pedro, desta capital. Foi um muito conhecido e capaz capitão da nossa tropa de guerra naval, e Sr. Barone terá prazer de verificar os dados que hoje transcrevo e que me é supplied por seu filho, Sr. Roberto Barone.

Manhã à tarde: Torneio Inter-
colégio de Basquete. Domingo
manhã: Recuperação inter-nas
classes "B" e "Janga-
deiros", com prêmios-surpresa
a serem entregues logo após à
repata; domingo à tarde: Torneio
de Voleibol e finalmente
uma reunião ocasião em que
se fará a publicação do resul-
tado parcial do concurso de
"Intelectualidade" e "Saídas de
Barro".

NASCIMENTOS

Nesta capital e no interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos: Maria Helena, filha de sr. Lúcia Corrêa e d. Nelly Sousa Gomes (Caxias) de Sely; Vitorino, filho de sr. Afonso da Foz e d. Maria Macedo Ferreira (Beneficência Portuguesa);

OS JUIZES INGLESES...

(Continuação da 6ª página)

NASCIMENTOS

Nesta capital e no interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos: Maria Helena, filha de sr. Lúcia Corrêa e d. Nelly Sousa Gomes (Caxias) de Sely; Wilson, filho de sr. Afonso de Azevedo e d. Maria Macedo Ferreira (Beneficência Portuguesa);

— Aqui eu não sou Inglês, Mr. B. rick?

— Reforçamos as jogas Atlético América. Nunca havia sofrido um agressão, mas, nessa jogu, até a paciência. É lamentável porque a nível técnico do football mineiro também é muito bom. O público, porém não está à altura do football que lá se pratica.

Silêncio, como que medindo palavras, e perseguiu:

— Accredito, entretanto, apesar dos peccares, que não se tornou mal sem remédio, e que, de futuro, esse publico aprenda a virgula a ser despectividade.

— Espera retornar ao Brazil, Mr. Barwick?

— O regresso não depende mim, mas de minha esposa, mentalmente ela poderá decidir.

MISSA FENEBRE
Hoje — Às 7.30 horas na I.
j. N. S. de Lourdes, 7.ª
do falecimento de Domingos
fano.

† CONVITE E AGRADECIMENTO

A. Bento Rockenbach e família (ausente), Pedro
Luiz Rockenbach e família, João Rosa Fiel e família
(ausente), Vva. Ela Elvira Rockenbach Barbosa e
filhos, Arthur Eugénio Rockenbach e família (au-
sente), ainda sob a dolorosa impressão do passamento
de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó

Leopoldina Ruschel Rockenbach

vem, por meio desta, agradecer sensibilizados ao Revmo. Padre João Mascarell pelas frequentes visitas durante a molestia da extinta, pela sua assistência até seus ultimos momentos; ao sr. José Ruchel, pelo zelo e dedicação nos atos de sepultamento, na cidade de Estrela, ao Revmo. Padre Reinaldo Juchem, pelas suas palavras de conforto, e a todos que homenagearam a sua memória, comparecendo a todos os atos fúnebres ou enviando coraças, telegramas e fonogramas.

Aproveitem a oportunidade para agradecer aos parentes, amigos e pessoas de suas relações que assistiram às missas do 2º dia que, em intenção da alma daquele ente querido, mandam rezar, no dia 11, às 7:30 horas, no igreja, São José, Avenida Almeida Bina, e na paróquia do S. C. de Jesus, em Higienópolis, rua Manoel Py n.º 86.

Antecipam agradecimentos.

Sua filha, Leandra, em res.

100

Cinema
Filme do V Congresso Eucarístico

Continua atraindo centenas de pessoas diariamente ao elegante Cinema Vera Cruz o filme oficial do 5º Congresso Eucarístico Nacional, mandado confeccionar pela Comissão Organizadora do magno certame de fé, e que foi produzido pela veteran produtora cinematográfica riograndense "Leopoldia-Som". Essa película contém, em suas oito longas partes, todos os acontecimentos e imponentes solenidades que assinalaram indelivelmente o transcurso do 5.º Congresso, apresentando ótima fotografia, excelente descrição falada e um comentário musical adequado. O filme estará em exhibição no Vera Cruz somente até domingo próximo, em 3 sessões diárias, no horário normal daquela casa e aos preços de 7 e 5 cruzeiros. O programa é completado pelos recentíssimos desenhos coloridos "Em minha gondola" e "Bazar de novidades", além de um Olympic News, chegado por via aérea.

Cartaz do Dia

NIO — Cia. de Commodities Jayme Costa — Não tem candidato.
 IMPERIAL — vespertal e noite — Corliss de Ferris com Dana Andrews e Gene Tierney.
 REX — vespertal e noite — Marlene travestida com Tim Holt e Parada de astros com Frances Langford.
 CENTRAL — vespertal e noite

Arremedieria Dolera del Rio. ROXY — vesperal e nois — Don Juan, com Alí e Rinaldi. MAIA GRUZ — vesperal e nois — 5.º Congresso Europeu de Salsburgo — (filma de longa metragem). CAPITULO — Falta alguém no manobrio com Gueirilo e Angelina Sarda.	A I — Aceltados para todos. A II — Aceltados para estudos. B — Aceltados com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro). C — Condenavel.
--	---

MARABÁ' — vespéral e noite	Ángela e Satanás	ATII
— Bandido apaixonado com Iva	Aventuras de Robin Hood	ATII
— O amor e a morte	— Bandido apaixonado	ATII
CARLOS GOMES — vespéral e	— Fico das mais belas perdidas	ATII
noite — O serido compunste Mar- te invade a Serra.	Cancão do sul	ATII
CONCEIÇÃO — vespéral e noite	Calcutá	ATII
— Bel amor coroa com o Bôca	Caravaggio, o pintor maldito	B
Larga e Terrorista da noite virgem	Carícia fatal	ATII
— vespéral e noite	— A idade	ATII
Obrigado — doutor com Rodolfo	Condênado	B

Mayer + o Bolero cavalos selvagens	Atli
no Presépio	Atli
IBRANCO Minha morena	B
Hinda com Dorothy Lamour +	Atli
Uma nação em marcha com Joel	B
Costa	Atli
COLOMBRO — Sagrado e Profano	B
no com Grey Gorton + O fazendeiro	Atli
negro com Fred Mc Murray.	B
COLE — Sagrado e Profano com	Atli
Dick Hoxney + Pirataria moderna	B

rim: Bill Hediot	
ELDONHO	Em cada cora- ção associado com Ann Sheri- dan e Flindora do para verde com Tom Bud Braks.
ROGADO	Música maestro, desenho colorido de Walt Disney e Sussela com John Foulner.
AMERICA	uma letra que pagu- em Ronald Colman. Teclas de nuita com Loretta Young.
	De lusão também se vive B E os anos passaram AI Em cada coração 1 pecado AI Esse encanto irresistível B Eternos maridos, O Estado de amor B Falta alguém no manicômio AI Fantasma apaixonado B Futilidade B

NAVIGANTES — A fim da	Escuridão de palcos	Al
com a Favela e a Fundação	do passado	Al
Merle Oberon.	Grandes esperanças	Al
TALIA — Caravaggio — o pin-	Homem sem coração	Al
to maldito com Andro	líha encantada, A	B
no seu nome	Indiscreção	B
suaviza tarde-chuva	Luz para todos, A	B
em Ida Lupino.	Invernal d'alma	B
RIVAL — A sessão de milia-	Mãe da loucura	B
gr com Zuzi Moura	Mão do diabo, A	B
colado com Gary Grant.		
PETROPOLIS — Assa de Bra-		

...com dele com O. Gode e o Migue.	Margie	R
BETZ — A ópera Don Juan com a atriz — Ricardo.	Melhores anos de nossa vida — Os	AI
BREBRANCO — A rua do Bot.	Milagre dos sinos	AI
Jim Verde com Lana Turner e	Minha paixão	AI
Fuma seduzida com Rex Brown.	Minha morena Linda	AI
BALTIMORE — Bandas e apelo-	Monsieur Vincent	AI
mentos — Ingo de Carlo.	Morro vovô	AI
BRASIL — Bandeirinhas com E-	Narciso	AI
welyn Kopye e Quando o dekl-	Não me mude e no outro	AI

GLORIA — No haverá função.	Noite de agonia	H
CASTELO — vespéral e noite	Obrigado, doutor	AI
— Meu amigo Trégar e o velho	Ponte dos suspiros, A	B
leão. O hóstei das almas	— O velho e o jovem	AI
perdidas com Trema Power.	Professora se diverte, A	B
AVENIDA — Gran Casino com	Que mundo, tentador	AI
Jorge Benedito.	Renuncia	AI
— A muleta de Córdoba.	Roma, cidade aberta	B
GABRIALDI — Romance proibido	Rua do Boitim Verde	AI
do meu Grande Otelo e Espelhos	— O velho e o jovem	AI
A Alma		

TEATRO DE EMERGÊNCIA — Luta de catch entre Anacleto e — com o vencedor da temporada.	Segredo da porta fechada	Al
ESTÁDIO AMÉRICA — Luta de Jiu-Jitsu — Vento x Macaíba e mais quatro lutas.	Sem sombra de auspícia	Al
	Sexo forte	B
	Santa, Santa.	B
	Sinfonia trágica	Al
	Singapura	B
	Sonata de amor	Al
	Suprema decisão	Al

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**
EVITA-OS, SEM TINGIR

Inca e Navegantes-S. João disputam, hoje, a vice-liderança do certame de volei feminino

Os juizes britânicos que atuaram no Rio classificaram o futebol brasileiro entre os melhores do mundo

Ainda o Grêmio como vanguarda invicto

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 566

Em disputa da vice-liderança do campeonato de voleibol

JOGAM, HOJE, AS EQUIPES FEMININAS DA INCA E DA NAVEGANTES-SÃO JOÃO — INTERNACIONAL E INCA FARÃO O SEGUNDO JOGO, PELO CAMPEONATO MASCULINO

Encerram-se, hoje, os campeonatos de voleibol masculino e feminino. Dois bons cotejos darão fim ao importante certame com o concurso das equipes femininas da Inca e da Navegantes-São João, em disputa da vice-liderança e, no naipe masculino, o Internacional enfrentará a Inca, líder invicta.

OS JOGOS FEMININOS

Pela posição de igualdade dos dois conjuntos e pelas atrativas que por certo oferecerá o confronto entre as equipes da Inca e da Navegantes-São João, deverá levar uma grande assistência à quadra da Inca.

Ambas desfilaram pelo certame e sofreram o mesmo reves: foram derrotadas pela Sogipa. Pizeram uma campanha com produção, técnica idêntica: luziram algumas vezes e decepcionaram outras.

Assim, é tarefa das mais difíceis para o cronista, prognosticar qualquer resultado. Tanto as pupilas de José Domingues como as companheiras de Helena Bidermann possuem qualidades para encontrar o embate com os laureis da vitória.

O quadro da Inca deverá estar integrado por Ivanoska — Judith — Eli — Odair — Gladis e Elaine e a do Navegantes, com Elida — Irene — Ilse — Eli — Helena e Elinor.

O jogo das equipes secundárias dará início à rodada às 19,45 horas.

NO SETOR MASCULINO

O Internacional não experimentou o sabor de uma vitória no Campeonato em curso. Integrado por elementos de valor, mas sem um treinamento à altura, dos compromissos que teve

que enfrentar o "six" da camiseta sanguínea foi presa fácil para quase todos os adversários. É natural, pois, que a Inca se apresente como favorita no confronto com a representação do Menino Deus.

Mas, não obstante o valor dos seus adversários o otimismo reinante nos meios colorados é prenúncio de surpresas, esta noite, na quadra da Inca. Com jogadores como Adamastor — Paulo — Antonio Vieira — Fernando e muitos outros, o quadro de Waldir Echarde poderá superar qualquer equipe e o triunfo esta noite rubricaria com chave de ouro a passagem do Internacional pelo certame de voleibol, já que teria a honra de tirar da equipe de Milton um título que guardam com muito ardor: o de invictos.

Assim, o cotejo entre encorajados e Inca poderá desenvolver-se de atrativos que servirão para deixar aos que assistirem a última etapa do Campeonato de 1948 uma impressão satisfatória do que lhes foi dado a observar.

Os quadros deverão estar formados na seguinte ordem:

INCA — Milton — Kalunga — Sérgio — Angelo — Legu — Isaac.

INTERNACIONAL — Adamastor — Paulo — Antonio Vieira — Fernando — Zé Fome — Magrão.

LABORIOSA VITÓRIA DOS TRICOLORS FRENTE O RENNER, POR 2 X 1 — O SÃO JOSÉ DERROTOU O CORINTIANS, POR 6 X 3 — QUADROS E RENDA

Na noite de ontem, no Estádio do E. C. Cruzeiro, prosseguiu o Torneio Noturno, com dois cotejos que se não se caracterizaram por elevado índice técnico agradável, entretanto, pelo ardor com que os conjuntos se apresentaram. O público que fez passar pelo "borderaux" Cr\$ 17.114,00, saiu plenamente satisfeito.

VENCE O SÃO JOSÉ

Sob a direção de Aparício Viana e Silva jogaram o Corinthians e o São José, no jogo inaugural da noite. Após o primeiro tempo que findou empatado em 3 tentos, o esquadrão séquia realizou intenso ataque que lhe permitiu com mais 3 gols. Assim, por 6 x 3, o São José colheu expressivo triunfo. Os onze estavam constituídos da seguinte forma: SÃO JOSÉ — Wilson, Pita e Lauro Sô; Rui (Aldeia), Ivo e Gomes; Loureiro, Enio, Sadi, Pedrinho (Adô) e Dora. CORINTIANS — Claudio Hugo (Brito), Vilchinski, Povoanov, Brito (Dorvalino), Dorvalino (Jokosinho), Jerônimo, Fogosa, Nadr (De Camille) e Ruy Macedo (Ivaldo e Mário).

Os gols foram marcados por Jerônimo (14m), Pedrinho (19m), Sadi (20m), Fogosa (35m), Sadi (36m), 43m (M. Andrade), 2º tempo. Sadi (9m) e Doca aos 43m e 45m.

Anarício marcou na marcação do jogo brusco, quanto ao mais, foi bem.

O GRÊMIO NA LIDERANÇA

O cotejo final reuniu os esquadros do Grêmio e do Renner. Após os 90 minutos os tricolores conseguiram um

laborioso triunfo, por 2 x 1. Foi um triunfo merecido. Embora sem alardear um grande jogo, o onze de Bumbell teve em Hermes, Alegratti e o novo e promissor Carbonella os grandes construtores de sua vitória. O Renner soube enfrentar com galhardia os líderes do arco e Góda bem sobre a linha, consignou o tento do empate. E, com este escorço findou o primeiro tempo.

No primeiro minuto da etapa laboriosa, por 2 x 1. Foi um triunfo merecido. Embora sem alardear um grande jogo, o onze de Bumbell teve em Hermes, Alegratti e o novo e promissor Carbonella os grandes construtores de sua vitória. O Renner soube enfrentar com galhardia os líderes do arco e Góda bem sobre a linha, consignou o tento do empate. E, com este escorço findou o primeiro tempo.

Campeonato de encerramento NO ESPORTE CLUBE NAVEGANTES

Com grande animação, o veterano Esporte Clube Navegantes fez realizar na manhã de domingo o seu Campeonato de Encerramento de 1948, tomando parte os 20 melhores jogadores da semana recém finda, em suas duas canchas, em duas vezes 10 horas.

Venceu a prova máxima do ano o jovem braço-forte Osvaldo Barros (Nilo), com 171 pontos, ou seja 85 na cancha da direita e 86 na outra cancha, pertencente ao Grupo Unidos.

Em segundo lugar colocou-se Plínio Minossi, que disputou como avulso, somando 160 pontos e em terceiro lugar Alípio Norberto Carrard, do Grupo Renner, com 159. Tanto o primeiro como o terceiro colocado já haviam vencido o Páreo de seus Grupos primitivos.

Em meio-dia, no salão de festas do SPORT, foi oferecido aos presentes uma succulenta churrascada, preparada caprichosamente pelo bolonista Ernesto Ely. Dos 20 bolonistas participantes nesta prova de encerramento, 7 foram do Grupo 14 de Julho, 4 do Grupo Renner, 4 do Grupo Calente, 2 do Cri-Cri e 2 dos Unidos e um avulso.

Animados pelos grandes feitos da regata internacional

O REMO GAÚCHO DEVERÁ OFERECER NA MANHÃ DO DIA 19 MAIS UM SOBERBO ESPETÁCULO

As duas competições iniciais da temporada de remo constituíram uma demonstração soberba do poderio do remo gaúcho. Após um período em que o esporte náutico parecia cair em marasmio, eis que os clubes como tocados por uma boa fada, ressurgem cada vez mais vigorosos. E que se crucesse a luta entre os clubes competidores. Apenas o dois "com" e "sem" patró apresentam titulares absolutos; nos demais barcos, porém, ou mesmo impossível, tornase a apresentar este ou aquele triunfador.

O Barroso, respirece no certame internacional com toda a sua pujança, fazendo retornar sua época áurea. O Vasco engalana-se com títulos honrosos e merecidos, como o de titular nacional no "four". O União se apresenta no "single" com um elemento chulo de valor e fibra enquanto, os ventos que sopram para os gaúchos não são menos propícios. Com campees do Brasil e do Continente e representantes do remo nas Olimpíadas de Londres, os gaúchos possuem uma representação das mais brilhantes.

Examinamos os clubes que incluem pelos pares "pequenos" serão os "grandes" de amanhã. O Gaúcho, surge em primeiro plano entre estes. Completamente afastado do remo, o clube tricolor fez, há anos, uma investida pelo fomento deste masculino esporte entre seus associados. Entretanto, esta campanha foi esmorecida e pouco depois os esforços daqueles que com sacrifícios procuraram elevar este desporto foram anulados voltando a calmaria neste setor de atividades do clube de Luiz Pinto Chaves Barcelos. As sementes então lançadas, passadas o período de hibernação, estão, agora, germinando. E o simpático clube das três cores, cada dia melhora em sua "performance". Lutando com dedicação e ardorosa o Gaúcho vem sendo um dos que contribuem com eficiência pe-

lo sucesso das competições de remo. Vemos, ainda o Duque de Caxias que segundo anuncia seu procer Brasmolm não tardará em honrar as tradições conseguidas a custa de Gopelli e outros. Infelizmente, as competições iniciais, o clube vellosogo deverá ingressar numa fase de grande atividade que por certo virá pesar para o maior brilho das competições que tem por cenário a raia dos Navegantes.

Os clubes do Interior merecem também os maiores elogios pela maneira como vem se apresentando nos certames oficiais de remo. Cachoeira, Rio Grande, Pelotas, São Leopoldo e Montenegro figuram como centros destacados do esporte náutico. E, já muito considerados pelos clubes de Porto Alegre como adversários de valor pela sua forma como sempre tem concorrido. Ardor, técnica e espírito esportivo abundam nas representações que nos visitam.

Um clube, entretanto, está divorciado deste movimento. É o glorioso e tradicional Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, verdadeira glória do esporte náutico, cujas atuações são sempre caracterizadas pela exemplar conduta de seus remadores. Por chelo de alegria que assistimos, já no último domingo, desfilou a praça de Belas dois excelentes conjuntos do clube 7 vezes campeão.

Uma era timoneada pelo glorioso "power" Arnaldo Bernardi e outra pelo grande animador tamandariista Ricardo Santini. Novos voos, pois, para que já nos próximos concursos possamos aplaudir a gloriosa jaqueta azul-marinho.

HOJE ENCERRAM-SE AS INSCRIÇÕES

A FARGS receberá, hoje, às 18 horas, as inscrições para a regata do dia 19. Prevê-se um número recorde de inscrições, já que os clubes estão cuidando com especial carinho desta importante competição.

O America venceu o grande torneio de domingo

Conforme havíamos noticiado, teve lugar durante o último domingo, um grande torneio de futebol da terceira

categoria, organizado pelo novel America F. C., tendo como local o campo da rua Edu Chaves, em S. João, presenciado por uma grande assistência, concorrendo nada menos de 10 quadros.

Levantou o certame o próprio Clube promotor, o America, tendo se colocado em segundo lugar o Esporte Clube Cruzeiro do Sul, e em terceiro, o Marechal de Ferro.

Aos primeiros colocados foram feitos a entrega de finas taças, tendo concorrido com finos premios as conceituadas firmas Camisaria Satucol — Tabacaria Brasil e Casa Irmãos Cauduro, que ofereceu uma finíssima bola.

Satisfação é uma só e nos levou a todos, sinceramente.

Depois respondeu a pergunta interrogada:

— Sentí que o futebol brasileiro evoluiu nestas últimas meses. Precisamente em função das verdadeiras regras. Antes, era muito comum o emprego de truques. Vícios em excesso. Mas, em face da militância dessas regras, tudo se normalizou. E foi bom para clubes e jogadores. Os clubes, pela falta de poderem contar com os jogadores nos eventos mundos de um match, e os jogadores pelo fato de encontrarem o verdadeiro futebol, em oposição do que se via nos jogos de amadores.

— Não posso não produzir. Não posso não produzir. Não posso não produzir.

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

NOTÍCIAS ESPORTIVAS DA EUROPA

Reiniciou, a Suécia, suas atividades esportivas com a Alemanha

ESTOCOLMO (BIS) — Em 15 de Outubro último, uma equipe de 15 pessoas do clube desportivo sueco MAL, de Malmö, tomou parte em uma competição desportiva em Hamburgo, sendo, portanto, o primeiro depois da guerra em restabelecer as relações internacionais com a Alemanha, no terreno do esporte.

Os concursos foram presenciados por 15.000 espectadores, que saudaram os suecos com aplausos atronadores.

A melhor situação no frio tempo outonal foi a do vencedor da medalha de prata olímpica sueca, Lennart Strand, que ganhou a corrida de 1.500 metros, seguido por Westerstede e Warnemünde. Os suecos também receberam uma cordial acolhida em Bremen, ao tomarem parte nas competições que ali se celebraram em 16 de outubro.

AS APOSTAS SOBRE O FUTEBOL NA SUECIA ATINGIAM NO ANO PASSADO 55 MILHÕES DE COROAS

ESTOCOLMO (BIS) — No último período de 12 meses de 1947 a 1948, as apostas feitas na Suécia sobre futebol atingiram um total de 55.450.000 coroas (Cr\$ 288.894.500,00), segundo informa o monopólio para esta espécie de apostas, controlado pelo Estado, AB Tiptjantst. O lucro líquido da referida sociedade foi de 10.220.000 coroas (Cr\$ 52.110.000,00), contra 17.050.000 no ano precedente, quando o total das apostas foi de 49.400.000 coroas.

O número dos prêmios distribuídos foi de 455.136, dos quais quatro subiram ao máximo permitido, 75.000 coroas, os ganhadores receberam 22.900.000 coroas, a Comissão de Auxílio aos Inválidos Finlandeses, que agora deixou de existir, 150.000 coroas e a organização sueca "Auxílio à Europa" 350.000 coroas.

NO CONCURSO HIPICO DE NOVA YORK

PARIS — (S. P. I.) — No 65º Concurso Hipico de Nova York, a primeira prova militar comportava nove obstáculos. Foi ganha brilhantemente pelo Tenente Guy Leferant, do Exército francês. Os sete concorrentes ficaram o primeiro percorreu sem falhas, mas no segundo todos sofreram penalidades, menos Leferant, estabelecendo-se a seguinte classificação: 1º Tenente

OS JUIZES INGLESES EXALTAM O FUTEBOL BRASILEIRO

AS EMOCÕES DO "REI DO PENALTY" E AS MAGOAS DE MR. BARRICK — "A GENTE APRENDE ATE' DEPOIS DE VELHO!" — O QUE FALTA AO FUTEBOL BRASILEIRO PARA SE TORNAR INVENCIVEL — UMA REPORTAGEM DE GERALDO ROMUALDO DA SILVA, PARA O "JORNAL DOS SPORTS", DO RIO



Mr. Lowe — o sobre juiz britânico que Porto Alegre conheceu e admirou.

senhores árbitros Cyril Barrick, Ford, Lowe e Devige.

NAO É CÉDO PARA O RECONHECIMENTO

Barrick conseguiu com o torcedor mais resultado e basta também assustar a parreira mais real.

cada para se sentir que a gratidão é um sentimento. Protestos houve. Das galerias para as sociais e das sociais para as galerias. Mas não é durante um match ou depois dele que se muda a confiança, ou se desengano da credibilidade e a sua realidade de espírito dos gentes que torcem e das gentes que sofrem, na expectativa de um goal que precisa vir, de um goal que não deve vir ou que vem "à falta de", no dia de domingo, quando se trata de fazer um "off-side".

HORA DE DESPEDIDA

Dizem os de mais longe ou os de sangue diferente que se latim tem uma maneira muito própria de apresentar as coisas. Como que nos conhecemos em de, mas, chamamos muito e soluçamos por qualquer coisa. Assim os, nos, realmente. Assim também as emoções mais fortes, as que de fato nos tocam as fibras da criação, os nos chegamos até o fundo da alma. Mas será que os ingleses são diferentes? Será que também não sentem estas coisas?

Estamos em que também eles se movem até a lágrima ou até a suprema da voz. Vinte e seis,



Mr. Barrick — que conseguiu um bauloso cartaz em poucos meses de atuação nos campos guasbarinos.

clonados na despedida, feita antigamente, através do microfone do Rádio Globo. Enselagados como quaisquer latinos o Barrick, por força de uma carta de simpatia firmada por um veterano atleta, da do Fluminense, Davine, com o telefone de uma fax, Ford com o abito de uma criança e Lowe com as constatações pedidas para que não fosse, para que ficasse mais tempo.

A PALAVRA SAUDADE

Lowe imaginou, se pertencia, de

na tarde imaginado em viagem, para dizer e que disse, tanta coisa sentida e tanta coisa vinda do fundo.

— Gostei que nem as lótes, mas não haviam dado uma noção tão precisa e tão humana da vida. De suas infâncias nas revéltas e do esvaziamento de sua gente. Parece existir, no idioma português, uma palavra que bem expressa minha dúvida, para com a imprensa e os dirigentes brasileiros. A palavra se chama saudade. E a que signo, antes mesmo de virar as costas ao Corcovado.

— E o futebol brasileiro?

— Agora um pequeno vídeo de campo, pode e deve ser classificado como dos melhores do mundo.

— E não guardo nenhuma sensação desagradável?

— Possivelmente uma só. Produzida, quem sabe, por aquela ingenuidade verificada no transcurso do match Fluminense e Racing, para o qual não comparei, nem, felizmente, nenhum dos players brasileiros.

AS EMOCÕES DO "REI DO PENALTY"

Até a mais fria de todas, as memórias das "máquinas de apitar", que se chama Ford, o Mr. Ford que se transformou em torcedor para os fãs da Penalty, não esquece sua alegria e o orgulho de haver conhecido a Brasil.

— Sinto-me satisfeitos por ter vindo e conhecido o Brasil tão profundamente.

— Não tem progresso no futebol brasileiro?

— Permite um parêntese?

— Não, não, Mr. Ford.

— Acabado poder falar em nome de todos os seus companheiros. A

regata é uma só e nos levou a todos, sinceramente.

Depois respondeu a pergunta interrogada:

— Sentí que o futebol brasileiro evoluiu nestas últimas meses.

Precisamente em função das verdadeiras regras. Antes, era muito comum o emprego de truques. Vícios em excesso. Mas, em face da militância dessas regras, tudo se normalizou. E foi bom para clubes e jogadores. Os clubes, pela falta de poderem contar com os jogadores nos eventos mundos de um match, e os jogadores pelo fato de encontrarem o verdadeiro futebol, em oposição do que se via nos jogos de amadores.

— Não posso não produzir. Não posso não produzir. Não posso não produzir.

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

— Perfeitamente. Então, o dinheiro de torcedor não vale nada, não passou a valer, exatamente o preço de uma técnica melhor?

— Não, não, até o público lá, não, Mr. Ford...

